



Be8

- Investimento:** R\$ 856 milhões
- Estágio:** Anunciado
- Empresa:** Be8
- Cidade:** Passo Fundo
- Área:** Indústria

Investimentos em 2022:
R\$ 100 milhões

A fabricante de biocombustíveis de Passo Fundo, Be8, anunciou em 2023 a primeira usina produtora de etanol a partir do processamento de cereais, com investimento previsto de R\$ 556 milhões. Deve entrar em operação em 2024. Quando concluída, a unidade vai processar cerca de 1,5 mil toneladas ao dia de cereais, especialmente trigo, com uma capacidade projetada de 220 milhões de litros de etanol por ano, e deve representar incremento de R\$ 1,3 bilhão no faturamento anual do ECB Group. Outros R\$ 300 milhões em aportes foram anunciados para a produção de glúten vital, um concentrado proteico em pó obtido a partir da farinha de cereais. Atualmente, todo o glúten consumido no Brasil é importado. A unidade terá potencial para 35 mil toneladas ao ano de glúten vital. Trigo, cevada, centeio e triticale serão as matérias-primas.

ANSELMI

- Investimento:** R\$ 80 milhões
- Estágio:** Anunciado
- Empresa:** Anselmi
- Cidade:** Farroupilha
- Área:** Indústria

A malharia Anselmi, de Farroupilha, desenvolveu ao longo do ano um projeto com investimento previsto de R\$ 80 milhões para erguer uma nova sede na cidade. O terreno de 36 mil metros quadrados já foi comprado e a ideia é iniciar as obras em 2024. A marca possui 11 lojas e, em 2022, teve 15% de crescimento. Neste ano, devem abrir outras três lojas.

ÁGUIA FERTILIZANTES

- Investimento:** R\$ 65 milhões (R\$ 160 milhões total)
- Estágio:** Em execução até 2026
- Empresa:** Águia Fertilizantes
- Cidades:** Lavras do Sul e Caçapava do Sul
- Área:** Indústria

Investimentos em 2022: R\$ 17 milhões

Mais de uma década depois do início dos estudos em Lavras do Sul, a Águia Fertilizantes projetava iniciar as ações de terraplanagem no segundo semestre de 2023. A empresa, que opera com capital australiano, investiu R\$ 60 milhões.

VIADUTOS BIORREFINARIA (VBR)

- Investimento:** R\$ 650 milhões
- Estágio:** Em execução até 2024
- Empresa:** VBR
- Cidade:** Viadutos
- Área:** Indústria

Com um investimento de R\$ 650 milhões, a VBR produzirá, até meados de 2024, 150 milhões de litros de etanol, a partir do processamento de 1 milhão de toneladas diárias de cereais. Além dos 150 litros de etanol, a previsão é produzir 100 milhões de quilos de farelo para alimentação animal. Cerca de 10 mil produtores rurais da região de Viadutos estão cadastrados para o fornecimento de matéria prima.

OLFAR

- Investimento:** R\$ 262 milhões
- Estágio:** Em execução até 2024
- Empresa:** Olfar
- Cidade:** Erechim
- Área:** Indústria

A empresa Olfar iniciou aportes de R\$ 262 milhões no aprimoramento do seu complexo produtor de farelo situado em Erechim. A partir de matérias-primas como milho e soja, além de começar a atuar com um farelo de maior valor agregado que será destinado para a nutrição de peixes nobres e salmão, a estrutura poderá gerar produtos como etanol, biogás e adubo orgânico. O projeto foi aprovado pelo Fundopem. No caso do etanol, haverá a implantação de uma atividade nova para a companhia e a capacidade de produção deverá ser de cerca de 25 mil litros ao dia do combustível. A empresa já opera com outro biocombustível, o biodiesel.

TANAC

- Investimento:** R\$ 100 milhões (R\$ 300 milhões total)
- Estágio:** Em execução até 2026
- Empresa:** Tanac
- Cidade:** Rio Grande
- Área:** Indústria

Investimento em 2022: R\$ 80 milhões

De olho nos mercados da Europa e da Ásia, a Tanac projeta ampliar neste ano 80% da sua capacidade de produção de cavacos de madeira na sua unidade em Rio Grande. Será o principal resultado do aporte em execução este ano de R\$ 100 milhões nas operações da empresa no Estado. Hoje, a unidade produz, em média, 1,2 milhão de metros quadrados de cavacos por ano, e passará a mais de 2 milhões. Todo o produto é exportado a partir do Porto de Rio Grande. A Tanac deverá ampliar também a sua capacidade de produção de pellets. Neste ano, esta produção recebe uma parte menor — em torno de R\$ 15 milhões — dos investimentos do ano, somente na melhoria de processos na fábrica, que é a maior planta industrial de pellets de madeira no Hemisfério Sul. O investimento faz parte do plano de R\$ 300 milhões no prazo de cinco anos anunciado pela Tanac ainda em 2022. No ano passado, foram aportados outros R\$ 80 milhões. Serão R\$ 60 milhões aportados, dentro do plano de cinco anos, somente nas operações florestais. E para garantir melhor gerenciamento da produção, foi inaugurada no começo de 2023 uma nova sede administrativa, em Pelotas. A empresa destina ainda R\$ 5 milhões em pesquisa e desenvolvimento do tanino.

BEGREEN

- Investimento:** R\$ 50 milhões
- Estágio:** Anunciado
- Empresa:** Begreen
- Cidade:** Passo Fundo
- Área:** Indústria

A empresa Begreen, de Panambi, assinou contrato com a UPF, dentro dos espaços do TecnoAgro, para a construção de uma usina-escola para produção de amônia a partir de hidrogênio verde. Com aporte de R\$ 50 milhões, o mercado futuro desta planta, que deve ter funcionamento pleno em 2025, será a produção agrícola da região. Além de Passo Fundo, a empresa, que conta com investimento estrangeiro, quer erguer outras duas usinas em Tio Hugo e Condor.

YARA

- Investimento:** R\$ 150 milhões
 - Estágio:** Concluído
 - Empresa:** Yara
 - Área:** Indústria
 - Cidade:** Rio Grande
- Investimentos em 2022:** R\$ 30 milhões

Após a conclusão de investimentos em sua unidade industrial em Rio Grande, a Yara ampliou sua capacidade de produção para 2,2 milhões de toneladas de fertilizantes por ano. Em 2023, a Yara investiu outros R\$ 150 milhões em ações de melhorias e manutenções nas novas operações. Com a ampliação, a Yara terá condições de atender, a partir de Rio Grande, pelo menos 3% de toda a demanda nacional de fertilizantes. Em torno de 60% da produção de Rio Grande abastece a produção gaúcha. Significa uma capacidade de atender a mais de 30% da demanda do Rio Grande do Sul. A unidade gaúcha da Yara atende aos mercados das regiões Sul e Centro-Oeste do País, mas também envia o seu produto para lugares como os estados de Rondônia, Maranhão, Minas Gerais, além de outros países como Paraguai e Argentina. Além da planta industrial de Rio Grande, a Yara mantém no Estado ainda unidades menores, para recebimento do produto e organização logística e administrativa em Porto Alegre e Cruz Alta.

MARCOS JATAHY/DIVULGAÇÃO/JC



Yara ampliou capacidade produtiva para 2,2 milhões de toneladas/ano

CB BIOENERGIA

- Investimento:** R\$ 75 milhões
 - Estágio:** Em execução
 - Empresa:** CB Bioenergia
 - Cidade:** Santiago
 - Área:** Indústria
- Investimentos em 2022:** R\$ 75 milhões

A CB Bioenergia recebeu a Licença de Instalação da Fepam para iniciar a construção de usina de etanol de grãos em Santiago. Do total de R\$ 75 milhões de investimento, R\$ 35,05 milhões foram aprovados pelo Fundopem em março. A nova unidade deve fabricar biocombustível por meio do processamento de milho, trigo, centeio e cevada. A capacidade de produção prevista, por sua vez, é de 10 milhões de litros de etanol por ano.

BIAMAR

- Investimento:** R\$ 20,1 milhões
 - Estágio:** Em execução
 - Empresa:** Biamar
 - Cidade:** Farroupilha
 - Área:** Indústria
- Investimentos em 2022:** R\$ 60 milhões

A malharia Biamar deu sequência aos seus investimentos para ampliar a produção e modernizar os seus espaços em Farroupilha, na Serra. A empresa teve aprovados benefícios pelo Fundopem para R\$ 20,1 milhões em investimentos, com previsão de aumento da capacidade de produção de malhas e confecções em torno de 20% por ano. No ano passado, a empresa já investiu R\$ 60 milhões no seu novo parque industrial.